

ISSN 0102-0110

Abril/2020

***Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia  
Ministério da agricultura, Pecuária e Abastecimento***

## **DOCUMENTOS 368**

# **XXIV Encontro do Talento Estudantil da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia**

Priscila Grynberg  
Érika Valéria Saliba Albuquerque Freire  
João Batista Tavares da Silva  
Leila Maria Gomes Barros  
Natália Florêncio Martins

***Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia  
Brasília, DF  
2020***

## **026 - Temperatura e umidade em diferentes materiais de cobertura afetam a mortalidade da abelha *Scaptotrigona postica*?**

Rafaela Pontes Brandão<sup>1</sup>, Luan S. Souza<sup>1</sup>, Lucas Machado De Souza<sup>2</sup>, Alex Antônio Torres Cortês de Sousa<sup>2</sup>, Edison Ryoiti Sujii<sup>2</sup>, Eliana M. G. Fontes<sup>2</sup> e Carmen Silvia Soares Pires<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Paulista; <sup>2</sup>Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

O Brasil é rico em espécies nativas de abelhas sem ferrão ou meliponíneos. Conhecer sua biologia é fundamental para a sua domesticação e uso como polinizadoras em cultivos protegidos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da temperatura (°C) e umidade relativa do ar (%) em arenas de forrageamento cobertas com diferentes materiais na mortalidade da abelha *Scaptotrigona postica*. Foram utilizadas arenas de 5,2 m<sup>3</sup> (2,40 m x 1,20 m x 1,80 m), confeccionadas em ferro, totalmente desmontáveis que permitiu que o teto e uma das laterais fossem cobertos com diferentes materiais e as demais laterais fossem cobertas com madeira. Em cada arena foi instalado um aparelho de ar condicionado. Foram avaliados cinco materiais de cobertura: vidro transparente de 4mm (tratamento 1), plástico Japão 0.15 HK - Difusor de luz (tratamento 2), AgroLord Brasil ultra transparente (tratamento 3), Nortene transparente Fes (tratamento 4) e Suncover AV blue (tratamento 5). Os dados de temperatura e umidade no interior da arena foram registrados através de um termohigrômetro (Hobo Pro® v2). Cinco colônias foram avaliadas durante 10 dias em fevereiro, março, junho e agosto de 2019 em Brasília-DF. Neste período ocorreram dias totalmente ensolarados, parcialmente nublados, nublados e chuvosos. O registro do número de abelhas mortas era realizado todos os dias pela manhã e no final da tarde. As temperaturas e umidades no interior das arenas variaram de 26,18±2,25°C a 31,04±1,20°C e 60,16±6,63% a 65,22±10,00%, respectivamente. Observamos que a ação do plástico no tratamento 4 teve uma relação significativa em relação a mortalidade e que o fator temperatura (°C) também apresentou uma relação considerável no tratamento 4 e 5. Já o fator umidade não apresentou relação com a mortalidade, sugerindo que a temperatura e o plástico Nortene foram variáveis que influenciaram a mortalidade da abelha Mandaguari.